

## Protocolo Clínico para os Cuidados que Visam Reduzir os Efeitos Colaterais durante o Clareamento Dental

O clareamento dental, assim como outros tratamentos, apresentam efeitos colaterais que podem ser reduzidos adotando-se certos cuidados. A sensibilidade dental é o efeito mais relatado pelos pacientes. Mas, também, podem gerar aumento da rugosidade superficial do dente e de restaurações diretas, alteração das propriedades mecânicas do esmalte e dentina, desmineralização e danos nos tecidos moles.

### **1) Cuidados pré-clareamento:**

- 1.1) Observar a presença de trincas em esmalte e vedá-las e/ou obliterá-las.
- 1.2) Restaurar ou vedar qualquer exposição dentinária, incluindo lesões cervicais não cariosas.
- 1.3) Reverter lesões cariosas iniciais e restaurar cavitações.
- 1.4) Adequar de restaurações fraturadas e/ou percoladas.

A utilização de um protocolo de dessensibilização baseado no uso de cremes dentais com substâncias obliteradoras (Colgate Pró-Alívio e Sensodine Rápido Alívio) e colutórios contendo flúor, uma semana antes do início do tratamento até uma semana após a sua finalização, tem mostrado bons resultados no controle da sensibilidade.

### **2) Cuidados recomendados para o clareamento caseiro:**

- 2.1) Remover bolhas dos modelos de gesso.
- 2.2) Avaliar alguma distorção.
- 2.3) Evidenciar o contorno gengival dos modelos, a fim de melhor adaptação da moldeira.
- 2.4) Confeccionar uma moldeira por vez.
- 2.5) Utilizar, preferencialmente, géis menos concentrados (Resultado clareador inicial é menor, mas o resultado ao final da terapia será o mesmo).
- 2.6) Orientar da quantidade de material aplicado.

### **3) Cuidados recomendados para o clareamento de consultório:**

- 3.1) Utilização do afastador de língua e bochecha.
- 3.2) Utilização da barreira gengival e revisar, com auxílio de um espelho, pela incisal dos elementos, para avaliar a presença de falhas na barreira, evitando queimaduras.
- 3.3) O tempo de contato do gel com os elementos mais delgados deve ser menor que nos elementos posteriores, pois nesses, a difusão do gel é mais rápida, podendo chegar à polpa com mais facilidade, gerando dor.

Substâncias dessensibilizantes podem ser utilizadas e, em alguns casos, apesar de todos os cuidados, o paciente pode apresentar algum grau de sensibilidade. O agente que tem sido amplamente utilizado e apresenta bons resultados é o nitrato de potássio, que tem sido adicionado em diversos géis clareadores.

O tempo de uso da técnica caseira não deve ultrapassar três semanas e a técnica clínica deve ser em três consultas, com três dias ou mais de intervalo entre elas.

Ao final da terapia, o profissional deve realizar polimento coronário com escova ou taça de borracha com pasta profilática e aplicação de flúor tópico. Caso seja necessário, a realização da troca de alguma restauração, essa deve ser feita depois de dez dias.



#### **Autor:**

**Rudá França Moreira CD (CRO-RJ 36.829)**

- Professor da Faculdade São José de Dentística I e II, Materiais Dentários e Anat. Bucal II
- Professor do curso de atualização em Estética na UERJ.
- E-mail: rudamoreira@hotmail.com

**CTO RJ**

www.cro-rj.org.br  
www.facebook.com/cro-rj

Ano XXXIII - nº 09 | 28

Setembro de 2016

Coordenador: Almiro Reis Gonçalves - CD